



## IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: HST3250000 – Tópico Especial: Os arquivos pessoais, entre fonte e objeto da pesquisa (Mestrado e Doutorado)

Número de Créditos: 04 - 60 horas/aula

Horário: terça-feira - 14h00min - 16h00min

Profa. Dra. Letícia Borges Nedel - leticiabnedel@gmail.com

Semestre: 2013.2

### **Ementa:**

A disciplina explora, ao longo de quatro unidades de leitura, questões teórico-metodológicas suscitadas pelo encontro da pesquisa social com a teoria arquivística. Ao assumir uma perspectiva de estranhamento em relação aos usos acadêmicos e sociais dos arquivos, o curso convida os interessados a repensar a relação dos historiadores com as fontes documentais, fazendo intervir sobre a dimensão narrativa, já sublinhada pela epistemologia histórica que privilegia a sua textualidade, as dimensões prática e material desses artefatos.

O controverso estatuto arquivístico e historiográfico dos arquivos pessoais aparece como eixo condutor dessa reflexão mais ampla. Expostos às intervenções dos titulares, herdeiros e instituições de custódia, os papéis acumulados por indivíduos circulam por diferentes contextos significativos, que vão do espaço da intimidade à esfera pública. Ao longo de suas trajetórias pré e pós-custodiais, adquirem fisionomias singulares, resistentes às regras de classificação universal impostas pelas abordagens bibliográficas, mas também aos modelos classificatórios formulados pelos autores clássicos da teoria arquivística. Neste sentido, a abordagem interdisciplinar aqui proposta pretende refletir sobre as especificidades dos arquivos produzidos e acumulados informalmente, vis à vis dos fundos estatais e corporativos para os quais a disciplina arquivística tradicionalmente direcionou seu arsenal teórico-metodológico. Do lado da História, a atenção à natureza compósita e indeterminada dos arquivos pessoais reforça as possibilidades de uma avaliação mais profunda (porque empiricamente fundamentada) das implicações trazidas pelas dinâmicas variáveis de produção, acumulação, circulação e uso dos registros documentais sobre a configuração final dos acervos em que os historiadores baseiam suas pesquisas.

### **Objetivos:**

Tanto quanto aprofundar o debate sobre o caráter testemunhal, informacional e evidenciário dos documentos de arquivo, a abordagem proposta no curso guia-se pelo objetivo de restituir-lhes a sua historicidade intrínseca, observando as relações de força e os processos de mediação envolvidos na produção, acumulação, transmissão e preservação de papéis, fotografias e outros invólucros documentais constituídos em depositários da experiência de uma coletividade.

## **Conteúdo Programático**

Os arquivos como mapas do conhecimento e lugares da memória. Documento e monumento. A dimensão testemunhal dos arquivos. O lugar dos arquivos nas tradições disciplinares da História, da Antropologia e da Arquivística. O estatuto jurídico e patrimonial dos arquivos pessoais. As noções de contexto e prova na Arquivologia e na História. Os valores informativo e evidenciário dos arquivos. Archival Turn e Virada Lingüística. “Guinada para a História” e “volta” aos arquivos. Arquivos privados e arquivos pessoais. Arquivos e coleções. Contexto gerador e intenção acumuladora. Arquivos, memórias e legados. Arquivos pessoais como atos autobiográficos. Os limites da abordagem funcional. Possibilidades heurísticas de uma abordagem biográfica dos artefatos documentais.

## **Metodologia**

O curso está dividido em quatro unidades de leitura, destinadas ao aprofundamento de questões relativas aos usos públicos e acadêmicos dos arquivos em geral e dos arquivos pessoais em particular. Todos os textos serão apresentados e discutidos pelos alunos, sob coordenação da professora responsável pela disciplina.

## **Unidade I -**

### **Os arquivos no debate cívico: usos políticos do passado e padrões discursivos da memória**

#### **27/8 -**

ARTIÈRES, Phillipe. “Espaces d’archives”. *Sociétés et Représentations, Lieux d’archive. Une nouvelle cartographie de La Maison au musée*. Paris, no. 19, avril 2005. (disponível na internet: [www.lahic.cnrs.fr](http://www.lahic.cnrs.fr).)

\_\_\_\_\_. “Monumentos de papel: a propósito de novos usos sociais dos arquivos”. In: SALOMON, Marlon. *Saber dos Arquivos*. São Paulo: Edições Ricochete, 2011, pp. 100-110.

HEYMANN, Luciana Q. “O dever de memória na França contemporânea: entre memória, história, legislação e direitos”. In: GOMES, Ângela de Castro. (org.) *Direitos e Cidadania: memória, política e cultura*. Rio de Janeiro: FGV, 2007 pp. 15-44.

#### **3/9**

SALOMON, Marlon. “Saber dos Arquivos.” In: Id. *Ibid*. São Paulo: Edições Ricochete, 2011, pp. 5-17.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. “Os arquivos e o acesso à verdade”. In: SANTOS, Cecília M.; TELLES, Edson/ TELES, Janaína de A. *Desarquivando a ditadura. Memória e Justiça no Brasil*, v. 2. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2009, pp.424-443.

## **Unidade II -**

## **Arquivos e tradições disciplinares: convergências e desencontros entre Arquivologia, História e Antropologia**

**10/9 -**

COOK, Terry. (1997). "What is Past is Prologue: a history of archival ideas since 1989, and the future paradigm shift". *Archivaria* 43.

**17/9**

COOK, Terry et alli. "Arquivos, Documentos e Poder: a construção da memória moderna." *Registro [Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba]*, Indaiatuba-SP, n.3, , p. 18-33. jul. 2004. Disponível na Internet: [http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro\\_3.pdf](http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro_3.pdf) KAPLAN, Elisabeth. "'Many Paths to Partial Truths': archives, anthropology, and the Power of representation". *Archival Science* 2, pp. 209-220, 2002  
HEYMANN, L. *O Lugar do Arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2012. (Introdução e cap. 1)

**24/9**

FOUCAULT, M. (1986) *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.  
DE CERTEAU, Michel. "A operação historiográfica" In: *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

**24/9**

RICOEUR, Paul. "Histoire et Mémoire. L'Écriture de L'Histoire et la Représentation du passé". *Annales HSS*, juillet-août 2000, pp. 731-747. Url:[http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess\\_0395-2649\\_2000\\_num\\_55\\_4\\_279877](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/ahess_0395-2649_2000_num_55_4_279877)  
ANHEIM, Étienne. (2004) "Singulières Archives. Le statut des archives dans l'épistémologie historique. Une discussion de La Mémoire, L'Histoire, L'Oubli de Paul Ricoeur.". *Revue de Synthèse*, Paris, 5<sup>a</sup> serie, p. 153-182.

**1/10 - Colóquio da Linha. Dia não letivo.**

### **Unidade III - O Estatuto arquivístico dos arquivos pessoais**

**8/10**

CAMARGO, A.M.. "Arquivos Pessoais são Arquivos". *Revista do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte*, n.2, pp. 26-39, jul-dez. 2009  
CAMARGO, Ana Maria de Almeida. 2008. "Sobre Arquivos Pessoais". *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, pp. 5-9, jul/dez

**15/10**

MCKEMMISH, Sue. 2001. « Evidence of me » *Archives and Manuscripts*, V. 29,no. 1.

HEYMANN, Luciana Q. 2009. « O Indivíduo Fora do Lugar ». Revista do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, n.2, pp. 40-57, jul-dez 2009.

#### **Unidade IV - Os Arquivos pessoais como objeto da pesquisa social: experiências interdisciplinares**

##### **22/10**

ARTIÈRES, P; KALIFA, Dominique. (2002). “L’historien et les archives personnelles: pas à pas.” *Sociétés et Représentations*, n. 13, p. 7-15, avril 2002  
GOMES, Ângela de Castro. (org.) (2004) *Escrita de Si, escrita da História*. Rio de Janeiro: FGV. Introdução.  
DAUPHIN Cécile, « Les correspondances comme objet historique » Un travail sur les limites,  
*Sociétés & Représentations*, 2002/1 n° 13, p. 43-50.

##### **29/10**

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. 2005. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Estudos Históricos*:  
. ([http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/dsp\\_edicao.asp?cd\\_edi=54](http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/dsp_edicao.asp?cd_edi=54))  
LAFERTÉ, Gilles. (2006). “Des archives d’enquêtes ethnographiques pour quoi faire? Les conditions d’un revisitte.” *Genèses*, 63

##### **5/11**

FRAIZ, Priscila. “A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol 11, no. 21, 1998, pp. 59-88  
LAMBERT, Emmanuelle. (2005) “Alain Robbe-Grillet et ses archives”, *Sociétés et Représentations*, no. 19, avril, p. 197-210.

##### **12/11**

HEYMANN, Luciana Quillet. O arquivo utópico de Darcy Ribeiro. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.-mar. 2012, p.261-282.  
NEDEL, Letícia. “A Guardiã da Verdade”. In: FERREIRA, Marieta de Moraes. (org.) *Memória e Identidade Nacional*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010, pp.125-158.

#### **Avaliação**

Apresentação individual de textos (7 pontos); participação nos debates (3 pontos), trabalho escrito ao final da disciplina (8 pontos); Resenha (2 pontos)/2

Resenha de FARGE, Arlette. *O Sabor do Arquivo ou DERRIDA*, Jaques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

NF= Seminário+Participação+Trabalho+Resenha/2

## **Cronograma:**

<b>Aula de apresentação</b>	20/8	Apresentação e discussão do programa, comentário geral sobre a ordem e seleção dos autores. Critérios de avaliação. Exposição detalhada da problemática teórica e metodológica da bibliografia indicada e designação dos expositores.
<b>Unidade I</b>	27/8 e 3/9	Os Arquivos no Debate Cívico
<b>Unidade II</b>	10/9 a 24/9	Arquivos e Tradições disciplinares
<b>Unidade III</b>	8/10 e 15/10	O estatuto arquivístico dos arquivos pessoais
<b>Unidade IV</b>	22/10 a 12/11	Os arquivos pessoais como objeto da pesquisa social
<b>Avaliação da disciplina</b>	19/11	Fechamento e avaliação da disciplina. Entrega da resenha

## **Bibliografia Complementar**

- ANHEIM, Étienne et PONCET, Olivier. “Fabrique des Archives, Fabrique de l’Histoire.” *Revue de Synthèse*, Paris, 5<sup>a</sup> serie, p. 1-14, année 2004.
- APPADURAI, Arjun. 2008. *A vida Social das Coisas. As mercadorias sob uma Perspectiva Cultural*. Niterói: Ed. UFF, 2008.
- BARBE, Noël et SEVIN, Jean-Christophe S. “Rencontre avec un Braconnier de l’Archive”. *Sociétés & Représentations*, Paris, no. 19, pp. 65 – 75, Avril 2005. (Dossier Lieux d’Archive).
- BELLOTO, Heloísa. 2005. *Arquivos Permanentes. Tratamento documental*. Rio de Janeiro, Ed. FGV.
- BLOCH, Marc. (2001) *Apologia da História. Ou o Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar – caps 2 e 3
- BROTHMAN, Brien. (1991). “Orders of Value: Probing the Theoretical Terms of Archival Practice.” *Archivaria*, no. 32
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida. 2008. “Sobre Arquivos Pessoais”. *Arquivo & Administração*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, pp. 5-9, jul/dez
- CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. 2007. *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. Procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso.
- CLIFFORD, James; MARCUS, George. *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. University of California Press, Berkeley, 1986.
- COMBE, Sonia. (dir.) FAYET, Jean-François. *De la source a l’object de l’Histoire: esquisa d’une hisoire des fonds personnels des centres d’archives sovi`etiques*. In: *Archives et histoire dans les societes pos-communistes*. Paris: la decouverte, Bibliotheque de documentation internationale contemporaine, 2009.
- COMBE, Sonia. 1994. *Archives interdites. Les peurs françaises face à l’histoire contemporaine*. Paris, Albin Michel.

- COSTA, Célia L. “Intimidade versus interesse público: a problemática dos arquivos”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, no. 21, pp. 189-1999, 1998.
- COSTA, Celia Maria Leite e FRAIZ, Priscila M. V. “Acesso à Informação nos Arquivos Brasileiros”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, no. 3, pp. 63-76, 1989.
- COSTA, Celia Maria Leite. “Acesso à Informação nos Arquivos Brasileiros, retomando a questão”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, no. 32, 2003.
- DOMANSKA, Ewa. (2006). “The Material Presence of the Past”. *History and Theory* 45, october, pp. 337-348
- FONSECA, Maria Odila. “As Estruturas de Produção de Conhecimento Arquivístico: quadros em movimento”. *Arquivo & Administração*. Rio de Janeiro, v. 7, no. 1, pp. 5-20, jan/jun 2008.
- FOUCAULT, M. O que é um Autor? In: FOUCAULT, Michel. *Ditos e Escritos: Estética – literatura e pintura, música e cinema* (vol. III). Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2001. pp. 264-298
- HARRIS, Verne. “On the Back of a Tiger: deconstructive possibilities in ‘Evidence of me’”. *Archives and Manuscripts*, v. 29:1, 2001.
- HARTOG, François. (2005) *Évidence de l’Histoire*. Paris: Gallimard.
- HEYMANN, Luciana Q. “Indivíduo, memória e resíduo histórico: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Müller”. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, no. 19, 1997.
- HOBBS, Catherine. 2001. “The Carachter of Personal archives: reflections on the value of records of individuals” *Archivaria*, 52.
- JOFFILY, Mariana. “Direito à informação e direito à vida privada: os impasses em torno do acesso aos arquivos da ditadura militar brasileira.” *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 25, no. 49, pp. 129-148, jan-jn 2012.
- LACERDA, Aline Lopes de. *A Fotografia nos Arquivos. A produção de documentos fotográficos da Fundação Rockefeller durante o combate à febre amarela no Brasil*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo: 2008.
- LAFERTÉ, Gilles. (2006). “Des archives d’enquêtes ethnographiques pour quoi faire? Les conditions d’un revisite.” *Genèses*, 63
- LE GOFF, Jaques. (1992) “Documento-monumento”. In: Id..*História e Memória*. Campinas: Ed. da Unicamp.
- MULLER, Bertrand, « À la recherche des archives de la recherche. Problèmes de sens et enjeux scientifiques », *Genèses*, 2006/2 no 63, p. 4-24.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Khoury. *Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História do Departamento de História da PUC-SP*. São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993. Disponível em: <http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>
- POMIAN, Krzysztof. (1984). “Coleção”. *Enciclopédia Einaudi*, v. 1 *História-Memória*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, pp. 51-86.

\_\_\_\_\_ (1992). Les archives: du Trésor des chartes au Caran”. In: NORA, P. (Dir.). Les lieux de mémoire. III. Les France 3. de l’archive à l’emblème. France: Éditions Gallimard

\_\_\_\_\_. Do Monopólio da Escrita ao Repertório Ilimitado das Fontes: Um século de mutações da história. Revista Acervo, Rio de Janeiro, 25, out. 2012. Disponível em:

<<http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/564>>.

POLLAK, Michael. “ Memória, esquecimento, silêncio”, Rio de Janeiro, Estudos Históricos, v.2 no. 3, 1989 Projeto História: a problemática dos lugares”. Projeto História. São Paulo, 10, 1995.

<http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html>

PROCHASSON, Christophe. (1998) “ ‘Atenção: verdade!’ Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas”. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 11, no. 21, pp. 105-119.

RANDOLPH, John. “On the Biography Bakunin Family Archive”. In: BURTON, A. Archive Stories. Acts, Fictions, and the writing of history. Duke University Press, 2005

29/11

RICOEUR, Paul. (2000). La mémoire, l’histoire, l’oubli. Paris: Seuil. Cps 1 e 2, Parte II.

SANTOS, C. M. A justiça ao serviço da memória: mobilização jurídica transnacional, direitos humanos e memória da ditadura.” In: SANTOS, Cecília M.; TELLES, Edson/ TELES, Janaína de A. Desarquivando a ditadura. Memória e Justiça no Brasil, volume 2. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2009, pp. 472-495

SALOMON, Marlon. Saber dos Arquivos. São Paulo: Edições Ricochete, 2011.

STOLER, Laura. “Colonial Archives and the Arts of Governance” Archival Science 2: 87-109, 2002.

WEBER, Florence. “A Entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo?” *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, no. 32, p. 157-170, jul/dez 2009.